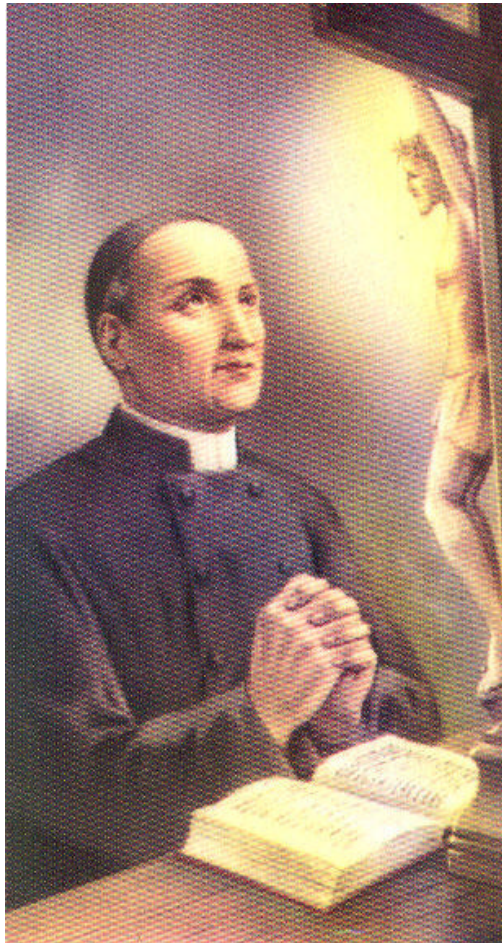


DEVOCIONÁRIO ESTIGMATINO



**“Procures estar em contato
com a fonte da luz!”**

(São Gaspar Bertoni)

Edição Eletrônica 01 – Novembro/2002

ÍNDICE

Assunto	Pg
Apresentação	3
Terço	4
Mistérios Gozosos	4
Mistérios Dolorosos	7
Mistérios Gloriosos	10
Via Sacra	13
Orações	20
Cânticos	22
São Gaspar Bertoni, fundador dos Estigmatinos	25

APRESENTAÇÃO

Este devocionário estigmatino é um livro de orações propício a todos os que querem se dedicar à oração à luz dos exemplos, do espírito e da intercessão de São Gaspar Bertoni, fundador dos Estigmatinos.

Estigmatino não é apenas aquele que pertence à Congregação fundada por São Gaspar Bertoni, mas todo aquele que procura traduzir o espírito bertoniano em sua pessoa, que confia na intercessão de São Gaspar e segue o exemplo de sua vida perenemente abandonada nas mãos de Deus.

Unamo-nos, pois, em oração, a fim de que sempre aumente a devoção para com ele e cresça o número dos que procuram seguir sua espiritualidade, engrossando, assim, as fileiras dos verdadeiros estigmatinos.

Para isso, aqui estão reunidos um Terço e uma Via Sacra com pensamentos de São Gaspar, mais orações e cânticos estigmatinos.

No Terço, sejam recitadas primeiramente as frases, depois as Ave Marias e muito meditadamente, sem pressa.

Sigamos de perto este santo. Que ele nos dirija a Cristo na pessoa de nossos irmãos, muito especialmente dos jovens e necessitados.

Que São Gaspar Bertoni interceda por nós junto ao Senhor.

No Ano Bertoniano.

Campinas, 2 de Janeiro de 1990.

Pe. Mauro Montagnoli

Superior Provincial

TERÇO

OFERECIMENTO

Ó Deus, vos oferecemos este terço que vamos rezar meditando nos mistérios de nossa Redenção e nos ensinamentos de São Gaspar Bertoni. Concedei-nos, pela intercessão da Virgem Maria e São José, seu esposo, Patronos dos estigmatinos, todas as virtudes necessárias para bem reza-lo e as graças de que necessitamos para atingir o objetivo de nossa caminhada com Cristo.

(Seguem-se outros oferecimentos...)

- Reza-se o **CREIO**...
- Louvor à SS. Trindade: (1 Pai-nosso, 3 Ave-Marias, 1 Glória)

MISTÉRIOS GOZOSOS (2as. e 5as. feiras)

1º – A ANUNCIAÇÃO DO ARCANJO GABRIEL A MARIA

Como Maria pronunciou seu “Sim”, meditemos também, ao contemplar este mistério, no “Sim” de São Gaspar e seu pleno **ABANDONO** nas mãos de Deus.

PAI NOSSO

1. “Devemos executar a vontade divina, chamada de ‘sinal’...”
2. “... devemos adorar Sua vontade manifestada nos fatos”.
3. “Deixemos a iniciativa para Deus”.
4. “Cabe ao homem preparar o coração”.
5. “Assim como Deus deu o primeiro passo...”
6. “... dará igualmente o segundo e o terceiro”.
7. “Importa estar pronto a “ir onde Cristo me diz ‘vai’...””
8. “... ou a vir onde me chama: ‘vem’”.
9. “O Senhor quer que nos lembremos dele e nele coloquemos (...) nosso afeto”.
10. “E se esquecermos alguma coisa, Ele nos lembrará”.

GLÓRIA. “Feliz o homem que espera em Deus”.

- Oh! Meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu, e socorrei principalmente as que mais precisarem.

2º – MARIA VISITA SUA PRIMA ISABEL

Pensando na **DISPONIBILIDADE** de Maria, meditemos neste virtude presente em São Gaspar.

PAI NOSSO

1. “Todos corram e voem para fazer a vontade do seu Senhor”.
2. “Quem ama a Deus, nada negligencia”.
3. “Onde há verdadeira vocação divina, é preciso agarrar o convite no momento certo”.
4. “Importa servir a Deus com simplicidade de coração”.
5. “Não prevenir a vontade de Deus, mas segui-la fielmente”.
6. “Deus é dono, nós somos os servos”.
7. “Vale mais a vontade de Deus do que a nossa”.
8. “Procuremos não faltar nós, certos de que Ele, de seu lado, não nos faltará”.
9. “Não me poupeis, Senhor”.
10. “Deixemos que Deus entre na alma e dela se apodere”.

GLÓRIA. “Tudo se resume em servir a Deus, custe o que custar”.

- Oh! Meu Jesus...

3º – JESUS NASCE EM BELÉM

Ao contemplarmos a grande **HUMIDADE** de Deus que se fez homem, ouçamos como São Gaspar nos ensina a ser humildes.

PAI NOSSO

1. “Deus sempre escolhe as almas mais humildes...”
2. “... para eleva-las a extraordinários graus de santidade...”
3. “... ou para servir-se delas em Suas maiores obras”.
4. “Todos os bons princípios de grandes coisas devem começar pela humildade”.
5. “No fundo do próprio eu se encontra Deus”.
6. “Antes que Deus eleve muito uma alma, Ele a abaixa”.
7. “Enquanto penso ser alguma coisa, nada serei...”
8. “... mas, no momento em que consentir em nada ser, tornar-me-ei capaz de tudo diante de Deus”.
9. Lema de São Gaspar: “Baixos, baixos, buraquinho e toquinha”.
10. “Humilhe-se em tudo”.

GLÓRIA. “Humildade e confiança... eis tudo. O resto Deus o fará”.

- Oh! Meu Jesus...

4º – APRESENTAÇÃO DO MENINO JESUS NO TEMPLO

Contemplando este mistério, meditemos com São Gaspar como Deus fez a **COMUNICAÇÃO** com o homem e como é importante a **UNIÃO** com Ele.

PAI NOSSO

1. “Deus nos tornou participantes de sua natureza para não vivermos e agirmos segundo a nossa”.
2. “Deus é sumo bem. Portanto, infinitamente comunicável”.
3. “Ver a Deus em todas as coisas, nada mais”.
4. “Correspondência ao amor de Cristo... pois se eu era obrigado a amar a Deus antes de se tornar homem, quanto mais agora”.
5. “Que beleza se há de comparar à de uma alma que Deus enriquece para a tornar sua esposa?”
6. “Grande vantagem esquecer e abandonar todo o criado para procurar a Deus só”.
7. “É mister fazer por Ele, dentro do possível, aquilo que Ele nos fez no primeiro”.
8. “Grande desejo de união e participação nas suas penas e ignomínias”.
9. “Nossa alma tornar-se-á mais pura quanto mais se unir a Deus”.
10. “Para se fazer muito por Deus, é necessário ser todo Seu”.

GLÓRIA. “Desejo de me transformar Nele e que Ele viva em mim e não eu”.

- Oh! Meu Jesus...

5º – O ENCONTRO DE JESUS NO TEMPLO

Ao contemplarmos este mistério, meditemos, junto com São Gaspar, que importa apenas **FAZER A VONTADE DO PAI**.

PAI NOSSO

1. “Não nos convém afastar-nos da vontade de Deus”.
2. “Procurar somente a Deus e mais nada”.
3. “Deus não manda coisas impossíveis...”
4. “... mas aconselha que se faça o que se pode...”
5. “... e se peça a Ele ajuda para fazer o que não se consegue com as próprias forças”.
6. “Devemos cuidar para não faltarmos nós a Nosso Senhor...”
7. “... que da Sua parte Ele não faltará conosco”.
8. “Nada realizar a não ser pela glória de Deus e por seu amor”.
9. “Tudo fazer movidos pela vontade de Deus”.
10. “Nossa santificação e salvação consistem no cumprimento da vontade de Deus”.

GLÓRIA. “Se de fato estivermos com Deus, quem poderá prejudicar ou impedir nosso trabalho?”

- Oh! Meu Jesus...

MISTÉRIOS DOLOROSOS (3as. e 6as. feiras)

1º – A AGONIA DE JESUS NO JARDIM DAS OLIVEIRAS

Contemplemos neste mistério a agonia de Jesus ao ver chegar a sua hora, e a sua íntima união com Deus na **ORAÇÃO**. Meditemos o valor da oração para São Gaspar.

PAI NOSSO

1. “Contemplar e levar aos outros o que foi contemplado”.
2. “Freqüentemente temos o Senhor nos lábios para dá-lo aos outros...”
3. “... mas poucos nos preocupamos em te-lo no coração”.
4. “O remédio adequado para o nosso mundo doente é a oração”.
5. “Leia com freqüência o Evangelho...”
6. “... esmiúce as palavras e atitudes de Nosso Senhor com reflexão e meditação”.
7. “O que custa a Maria pedir? O que custa a Jesus conceder-lhe qualquer espécie de graça?”
8. “Procure estar em contato com a fonte de luz”.
9. “Os que são muito inclinados à ação devem ser alertados para a oração”.
10. “Deixemos que Deus entre na alma e dela se apodere, pois muito a ama e procura uni-la a Si”.

GLÓRIA. “Quando não se faz bem a oração, não se pode falar bem nem mesmo de Deus”.

- Oh! Meu Jesus...

2º – JESUS É FLAGELADO

Neste mistério, contemplemos o Cristo inocente flagelado, meditemos no que nos ensina São Gaspar sobre a **ASCESE**, a **MORTIFICAÇÃO** e a **VIGILÂNCIA**.

PAI NOSSO

1. “É necessário que se considere o céu como termo de um caminho cheio de espinhos...”
2. “... convém avançar arredando ora este, ora aquele impecilho...”
3. “... e nunca parar”.
4. “Não iremos ao céu sem um grande esforço e uma grande luta”.
5. “Disposição para maiores opróbrios e penas, se aparecerem, para a glória de Deus”.
6. “O Senhor me quer ferido, não morto...”

7. "... assim eu poderei servi-lo e não abusar de suas graças..."
8. "... e fazer aquela penitência que me é necessária".
9. "Na terra a penitência é curta, passageira, útil..."
10. "... no inferno, longuíssima, enorme, inútil".

GLÓRIA. "É necessário estar preparado para as maiores tentações".

- Oh! Meu Jesus...

3º – JESUS É COROADO DE ESPINHOS

Ao contemplar a coroação de espinhos de Jesus, meditemos na POBREZA do Filho de Deus e corooemo-nos com os pensamentos de São Gaspar que consideraremos agora.

PAI NOSSO

1. "Para iniciar um empreendimento, uma coisa é necessária: a pobreza".
2. "Lembremo-nos de que somos pobres..."
3. "... e que se temos alguma coisa, não é nossa..."
4. "... mas tudo é de Deus".
5. "A perfeição consiste no desapego e na humildade..."
6. "... porquanto a raiz de todos os males é a cobiça".
7. "Seguir a Nosso Senhor de perto na pobreza e na ignomínia".
8. "Vivamos como pobrezinhos na dependência das esmolas do Senhor".
9. "Alegria com agradecimento, nas diversidades e nas conseqüências da pobreza real".
10. "Desejo de imitar Nosso Senhor na pobreza e nas aperturas da pobreza real".

GLÓRIA. "Temos que reproduzir em nós os traços de Cristo".

- Oh! Meu Jesus...

4º – JESUS CARREGA SUA CRUZ AO CALVÁRIO

Olhando Jesus que caminha sofrendo em direção à morte, meditemos também no que ensina São Gaspar com seu **SOFRIMENTO**.

PAI NOSSO

1. "Não me poupeis, Senhor, porque vós tendes razão: eu mereço tudo e muito mais ainda".
2. "Nosso Senhor me segura de cama e debaixo de ferros e facas..."
3. "... só me basta que isso seja a seu serviço".
4. "Se soubessem, meus filhos, que dor sinto, se soubessem!..."

5. "... É tal a angústia que eu cairia no desespero, se Nosso Senhor não me ajudasse com Sua graça..."
6. "... Meus filhos, rezem muito. Preciso de sua ajuda para poder agüentar".
7. "Cristo nos mostra a cruz a fim de que tenhamos coragem de aceita-la por Seu amor..."
8. "... pois, na verdade, é Ele mesmo quem a carrega por nosso amor".
9. "O sofrimento é um invejável quinhão que Deus reserva aos seus queridos..."
10. "... não é petisco para todos".

GLÓRIA. "Basta isso: 'quer vivamos, quer morramos, somos do Senhor'".

- Oh! Meu Jesus...

5º – JESUS MORRE NA CRUZ

Meditemos, contemplando a morte do Filho de Deus, e o **SENTIDO DA CRUZ** e dos **ESTIGMAS**, que dela decorreram.

PAI NOSSO

1. "Foi o próprio Cristo quem valorizou a Cruz..."
2. "... a fim de que tenhamos coragem de aceita-la por amor..."
3. "... pois, na verdade, é Ele mesmo quem a carrega por nosso amor".
4. "Ninguém pode passar pela vida sem Cruz".
5. A chaga do lado de Cristo nos convida ao "Amor de Deus".
6. A chaga da mão direita nos chama à "Caridade Fraternal".
7. A chaga da mão esquerda invoca o "Espírito de Pobreza, Serenidade e Sacrifício".
8. A chaga do pé direito conclama à "Pureza de Ação e de Intenções", isto é, jamais devemos preceder a Deus.
9. A chaga do pé esquerdo nos impele à "Humildade".
10. Por fim, São Gaspar exorta com São Paulo: "Não creiais saber outra coisa entre vós senão Jesus Cristo, e Este crucificado".

GLÓRIA. "Estai nas Chagas de Nosso Salvador, onde eu vos deixo, abraçando-vos com todo o coração".

- Oh! Meu Jesus...

MISTÉRIOS GLORIOSOS **(4as., Sábados e Domingos)**

1º – JESUS RESSUSCITA AO TERCEIRO DIA

Vamos contemplar neste mistério Jesus ressuscitado e, com São Gaspar, a **ALEGRIA DA REDENÇÃO**.

PAI NOSSO

1. “Nosso Senhor Jesus ressuscitou no terceiro dia...”
2. “... para uma vida gloriosa...”
3. “... Imaginai vê-Lo como apareceu a alguns dos discípulos...”
4. “... assim vivo, luminoso...”
5. “... com as cicatrizes das Chagas...”
6. “... convidando-vos também ao céu...”
7. “... Cristo aí entrou com as cicatrizes das Chagas...”
8. “... eis o preço, diz Ele, com que comprei este reino”
9. “Busquem as coisas do alto...”
10. “... onde Cristo está...”

GLÓRIA. “... essa paz eterna nunca se acaba”.
- Oh! Meu Jesus...

2º – JESUS SOBE AO CÉU

Contemplemos o mistério da Ascensão de Jesus e, com São Gaspar, a **RESSURREIÇÃO** dos que lhe permaneceram fiéis.

PAI NOSSO

1. “É celebrada hoje para todos vós a Páscoa...”
2. “... eu vos vejo, então, ressurgidos em Cristo...”
3. “... caminhando alegres na novidade da vida...”
4. “... apressando-vos solícitos, com os discípulos, a ver Cristo na Galiléia...”
5. “... Falo, então, com homens que ascendem com segurança...”
6. “... ascendem à confiança na misericórdia divina...”
7. “... já passaram a uma vida santa...”
8. “... passaram à devota exultação e a um vivo gáudio no Espírito Santo”.
9. “Estamos em Deus como naquele que nos conserva o ser...”
10. “... e não só existimos nele, mas nele também vivemos”.

GLÓRIA. “Que obrigação a nossa de realizar por amor dele algo daquilo que antes fez por nós”.
- Oh! Meu Jesus...

3º – VINDA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE MARIA E OS APÓSTOLOS

Neste mistério refletimos com São Gaspar sobre a **AÇÃO DO ESPÍRITO SANTO** em nossa vida.

PAI NOSSO

1. “Ó Senhor, nós não ousamos entrar em vossa casa sem que vosso Espírito nos introduza”.
2. “Deveis agir com verdadeiro espírito...”
3. “... de tal modo que as coisas que deveis fazer sejam as que Deus quer de vós...”
4. “... e venhais a obedecer certamente a Deus...”
5. “... e a fazer a sua santa vontade...”
6. “... Este espírito é necessário porque é a alma de toda a ação”.
7. “Como amável esposo da alma se aproxima, nela mora, opera e se delicia”.
8. “Procure estar em contato com a fonte da luz”.
9. “O Espírito que sopra o fundamento da fé, construa em nós um edifício perfeito de caridade”.
10. “A caridade é difundida em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado”.

GLÓRIA. “Dizei a toda hora: Senhor, dai-me Vosso bom Espírito”.

- Oh! Meu Jesus...

4º – MARIA É LEVADA AO CÉU

Contemplando a Assunção de Maria, rezemos a **ORAÇÃO A SÃO GASPAS**, a fim de termos forças para, no final da caminhada, atingirmos o objetivo de nossa vida em Cristo.

PAI NOSSO

1. São Gaspar Bertoni, que vivestes numa consagração generosa a Deus,
2. fazendo sempre a Sua vontade,
3. através do serviço ao povo, à juventude e ao clero,
4. intercedei por nós junto ao Senhor.
5. Através da escola do sofrimento, soubestes imitar a Cristo,
6. que sofreu, morreu e ressuscitou por nós.
7. Pedi a Nosso Senhor para que também nós saibamos nos doar aos irmãos,
8. unindo nossos esforços e sofrimentos na oferta generosa
9. Para implantarmos o amor e a justiça em nossa família, na comunidade e na sociedade.
10. Alcançai-nos de Deus as graças de que necessitamos,

GLÓRIA. especialmente a de atingirmos o objetivo de nossa caminhada com Cristo.

- Oh! Meu Jesus...

5º – NOSSA SENHORA É COROADA RAÍNHA DOS CÉUS E DA TERRA

Na contemplação deste mistério, rezemos a **ORAÇÃO PREDILETA** de São Gaspar Bertoni a Maria.

PAI NOSSO

1. Eu vos saúdo, minha Mãe.
2. Dai-me a vossa bênção.
3. Abençoai a mim e a todos os meus queridos.
4. Dignai-vos oferecer a Deus tudo o que hoje tenho de fazer e sofrer,
5. em união com os vossos méritos e com os do vosso Filho santíssimo.
6. Ofereço-vos e vos dedico todo o meu ser
7. e tudo que me pertence para o vosso serviço.
8. Ponho-me inteiramente debaixo do vosso manto.
9. Impetrai-me pureza de mente e de corpo
10. com a graça de não fazer neste dia coisa alguma que possa desagradar a Deus.

GLÓRIA. Eu vô-lo suplico pela vossa imaculada Conceição e intacta virgindade.

- Oh! Meu Jesus...

AGRADECIMENTO

Infinitas graças vos damos, Soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos liberais. Dignai-vos, agora e para sempre, tomar-nos debaixo do vosso poderoso amparo e, para mais vos obrigar, vos saudamos com uma Salve Rainha.

SALVE RAÍNHA...

VIA SACRA

1ª estação – JESUS É CONDENADO À MORTE.

“Insistiam com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado; e seus clamores aumentavam. Então Pilatos sentenciou que se atendesse o pedido deles” (Lc 23,23-24).

No tempo de São Gaspar Bertoni a juventude, a família, o clero e os valores morais estavam prejudicados, em decorrência da guerra entre os austríacos e franceses. Assim como a condenação de Jesus foi um passo importante para nossa redenção, assim também a destruição que envolvia a época de São Gaspar serviu para que ele sentisse o chamado de Deus e respondesse com suas obras e sua santidade.

REFLEXÃO. O desamor, a injustiça, os contra-valores também hoje condenam muitos à morte. Cristo e São Gaspar entregaram-se a fim de que a vida triunfasse. E nós, o que fazemos?

ORAÇÃO.

Deus, estimulai nossa consciência a não se incomodar com qualquer situação de morte e a promover a vida onde quer que estejamos.

Pai nosso. Ave Maria. Glória.

2ª estação – JESUS TOMA A CRUZ ÀS COSTAS.

“Como um cordeiro conduzido ao matadouro, como uma ovelha que permanece muda ante seus tosquiadores” (Is 53,7).

“E ele saiu, carregando a sua cruz, e chegou a um lugar chamado Calvário” (Jo 19,17).

São Gaspar levou uma vida toda cheia de sofrimentos, desde a infância até a morte. Curtiu problemas com a família, especialmente com o pai, e padeceu ainda sofrimentos físicos e morais. Mas sempre viveu a paciência e abandono nas mãos de Deus.

REFLEXÃO. Nossa vida é marcada por cruces e dores. Somos capazes de carregá-las com alegria e paciência?

ORAÇÃO.

Deus, que permitistes a morte de cruz do Vosso Filho para nos livrar do poder da morte, ajudai-nos a ser instrumentos de salvação para nossos irmãos.

3ª estação – JESUS CAI POR TERRA SOB O PESO DA CRUZ.

“Verdadeiramente ele foi o que tomou sobre si as nossas dores; nós o reputamos como um leproso, como um homem ferido por Deus e humilhado” (Is 53,4).

Dinâmico e incansável por natureza, a disposição de São Gaspar foi golpeada na idade de 35 anos, em 1812, com a primeira doença mortal. Em 1822 apareceu-lhe um tumor na perna. Foi a causa do mais long martírio. Custou-lhe dores incríveis, com cerca de trezentos cortes a bisturi, num tempo em que a ciência não dispunha de anestésicos. Em 1842 recrudescem todos os seus males e sofrimentos. Daí para frente, até a morte em 1853, a doença não o deixou mais, e não saiu mais da cama.

REFLEXÃO. Como temos enfrentado e aceito os sofrimentos e doenças que nos atingem, individualmente?

ORAÇÃO.

Deus, em nossa fraqueza imploramos o vosso auxílio. Ajudai-nos a suportar os sofrimentos físicos com coragem e alegria.

4ª estação – JESUS SE ENCONTRA COM SUA MÃE.

“Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desta hora em diante o discípulo a levou para sua casa” (Jo 19,27).

São Gaspar teve sempre uma grande devoção a Maria. Todo esse amor teve início na família e no colo da mãe, Brunora. Dizem os testemunhos que a morte da mãe terrena fez aumentar ainda mais todo seu afeto e amor à Mãe do céu.

REFLEXÃO. A devoção a Maria, Mãe de Deus e nossa, é indispensável para a vida do cristão. Que lugar temos dado a ela em nossa vida?

ORAÇÃO.

Maria de Nazaré, humilde serva e mulher, ajudai-nos a nos envolver mais na história de nosso povo e convertê-lo para o vosso Filho, a exemplo de São Gaspar Bertoni.

5ª estação – CIRINEU AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ.

“Enquanto os soldados levaram Jesus, tomaram um certo cirineu, que vinha do campo, e impuseram-lhe a cruz para levá-la atrás de Jesus” (Lc 23,26).

São Gaspar foi o cirineu que aliviou os sofrimentos dos enfermos. Diziam algumas testemunhas: “À cabeceira dos enfermos era um verdadeiro anjo consolador. Seu aspecto e suas palavras infundiam muita confiança e conforto, a ponto de livrá-lo de toda tristeza e do próprio terror da morte”.

REFLEXÃO. Como temos consolado e aliviado nossos enfermos, ajudando-os a enfrentar a doença e levar a cruz do sofrimento?

ORAÇÃO.

Senhor, abri nossos olhos para ver os sofrimentos dos outros e os nossos corações para aliviar a dor de nossos irmãos.

6ª estação – VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS.

“Ele não tinha graça nem beleza para atrair nossos olhares” (Is 53,2).

“O seu rosto estava tão desfigurado que não parecia de homem” (Is 52,14).

“Amor que termina em lágrimas”. A polícia de Verona há mais de um ano trazia sob vigilância especial São Gaspar, porque era suspeito de manter clandestinamente os oratórios marianos, que Napoleão suprimira. Suspeitas e ameaças apareciam a cada passo, tanto que o “pai da mocidade veronesa” renunciou temporariamente à forma externa de sua característica “coorte mariana”. Sua casa, que fora sede de calorosos encontros jovens, tornou-se deserta. Esse ato de amor sincero de São Gaspar virou lágrimas pela proibição e tolhimento.

REFLEXÃO. No mundo de hoje muito pranto ainda é derramado por causa de injustiças e perseguições. Estamos dispostos a deixar o nosso comodismo para enxugar as lágrimas de nossos irmãos?

ORAÇÃO.

Senhor, que tenhamos forças para suportar as lágrimas que rolam nesta terra por causa da busca de dignidade humana e da realização de vosso projeto de amor.

7ª estação – JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ.

“O Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a vida em resgate por muitos” (Mt 20,28).

Cruzes, sob a forma de calúnia e difamação, atingiram São Gaspar. Gente boateira espalhou pela cidade que nos Estigmas os religiosos viviam à toa, no ócio, desocupados; só queriam conforto, tranqüilidade e boa vida. O bispo foi verificar, junto com os caluniadores. Visitou a casa, informou-se dos trabalhos que faziam. Olhou tudo. No final, ao despedir-se, abençoou aqueles religiosos e se declarou satisfeito com a vida que levavam. Tudo na presença dos caluniadores.

REFLEXÃO. Muitas vezes falamos mal de outrem. Como conseguimos aceitar as calúnias e incompreensões dos outros a nosso respeito?

ORAÇÃO.

Pai, que ajudastes São Gaspar a suportar atrozes sofrimentos, dai-nos a força necessária para tolerarmos as dores que vêm da incompreensão e falta de caridade dos irmãos.

8ª estação – JESUS ENCONTRA AS MULHERES DE JERUSALÉM.

“Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorais, antes, por vós e por vosso filhos” (Lc 23,28).

Quando no auge de suas enfermidades lhe são oferecidas orações e pedidos de graças por sua saúde, São Gaspar responde: “Procuremos a glória de Deus e a saúde espiritual do próximo, e Deus nos dará o restante por acréscimo. Ele já nos deu seu Filho e com ele todas as coisas”.

REFLEXÃO. Somos capazes de passar por cima de nossas dificuldades e limitações para socorrer nossos irmãos necessitados?

ORAÇÃO.

Senhor Jesus, fazei que tenhamos força e fé para consolar e fortalecer os nossos irmãos abatidos pelas agruras da vida.

9ª estação – JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ.

“O Senhor carregou sobre ele os nossos pecados” (Is 53,6).
“Velai e orai para não cairdes em tentação” (Mt 26,41).

São Gaspar, sem dúvida, sofreu muito ao ver sua Congregação diminuir a olhos vistos, quer pela morte de vários companheiros, quer pelas desistências de outros. Apesar disso não deixou de escrever as regras da Congregação, confiando plenamente nas disposições da divina Providência. Quando morreu, a Congregação estava com seis padres e quatro irmãos. A semente caída na terra brotou, cresceu e deu uma árvore grande, cujos galhos se espalharam pelo mundo inteiro.

REFLEXÃO. Qual a nossa atitude em relação a Deus quando fracassamos nos nossos empreendimentos? De desespero? De confiança?

ORAÇÃO.

Ajudai-nos, Senhor, a reconhecer nossas fraquezas e limitações e confiar sempre na vossa Providência, porque assim as nossas obras terão fruto em abundância.

10ª estação – JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES.

“E, após crucificá-lo, repartiram entre si as suas vestes, lançando a sorte”
(Mt 27,35).

As enfermidades o apanharam em plena vida, cheia de dinamismo sacerdotal, aos 35 anos de idade e, durante trinta anos (1812 – 1842), conviveu com a doença, com restabelecimentos e recaídas, mais prolongadas umas, mais breves outras. Nos últimos onze anos sobreveio a última enfermidade, que o pregou na cama. Conseqüência disso foi o despojamento da vida de apostolado fora de casa, que exercera no início de sua vida sacerdotal. Apesar disso foi muito procurado para confissões, aconselhamento, orientação e solução de casos intrincados.

REFLEXÃO. São Gaspar sempre se mostrou resignado e conformado. Tinha profunda confiança em Deus. Quantas vezes, nos sacrifícios solicitados pela divina Providência, desanimamos e fugimos?

ORAÇÃO.

Senhor Jesus, dai-nos coragem para enfrentar os sacrifícios da vida cotidiana causados pela falta de amor, incompreensão, orgulho e egoísmo.

11ª estação – JESUS É CRUCIFICADO ENTRE DOIS LADRÕES.

“Ao mesmo tempo foram crucificados com ele dois ladrões: um à direita e outro à esquerda” (Mt 27,38).

Os últimos dois anos e meio foram de tal imobilidade na cama, seu verdadeiro calvário, que parecia crucificado. Devido à posição de imobilidade contínua, deitado de costas, foi-se formando uma ferida. Ele não disse nada a ninguém e proibiu ao enfermeiro de contar ao médico. Quando este descobriu a chaga, já atingia os ossos.

REFLEXÃO. Sabemos usar a inatividade causada pela doença, idade e outras circunstâncias, tirando delas proveito para exercício de um rico apostolado?

ORAÇÃO.

Senhor, fazei com que meu afastamento do campo de trabalho seja simples e natural como um sereno, feliz e luminoso por de sol.

12ª estação – JESUS MORRE NA CRUZ.

“Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos” (Jo 15,13).

12 de junho de 1853. Após o meio-dia perdeu os sentidos e foi imediatamente socorrido. Voltou a si e, perguntado se precisa de alguma coisa, responde: “Preciso sofrer”. Às três e meia, morreu. Sua morte foi tão serena que ele se foi sem dar nenhum sinal que chamasse a atenção. Foi para o céu como tinha vivido: ocultamente!

REFLEXÃO. Estamos dispostos, como São Gaspar, a viver e sofrer para enfrentar a morte com tranquilidade, como ele enfrentou?

ORAÇÃO.

Deus, dai-nos, por intercessão de São Gaspar, a crença necessária para respondermos com generosidade ao chamado de vosso Filho, e assim enfrentarmos com serenidade a morte.

13ª estação – JESUS É RETIRADO DA CRUZ.

“Ao cair da tarde, veio um homem rico de Arimatéia, chamado José, que era também discípulo de Jesus. Foi ele ter com Pilatos e pediu-lhe o corpo de Jesus. Então Pilatos deu a ordem para que lhe fosse entregue” (Mt 27,57-59).

A primeira frase que escapou da boca de toda a população de Verona, ao propagar-se a notícia da morte de São Gaspar, foi: “morreu um santo”. Por isso, não é para estranhar o fato de que o velório na Igreja dos Estigmas tenha sido concorridíssimo. Gente de toda a categoria, gente importante e gente sem nome. Gente numerosa.

REFLEXÃO. O cristão é marcado por Cristo. Somos sinais evidentes deste Cristo através do nosso comportamento, das nossas atitudes e palavras?

ORAÇÃO.

Senhor Jesus, ajudai-nos, da mesma forma que São Gaspar, a viver o nosso batismo para sermos sinais vossos no seio da nossa sociedade e realizarmos sua transformação.

14ª estação – JESUS É SEPULTADO.

“Pilatos cedeu o cadáver a José de Arimatéia, o qual, comprando um lençol, desceu-o, enrolou-o no lençol e o pôs num túmulo que fora talhado na rocha ” (Mc 15,45b-46a).

Com São Paulo, São Gaspar pode repetir: “Completo em minha carne o que falta à paixão de Cristo, a favor do seu corpo, que é a Igreja” (Cl 1,24). Dispôs-se a seguir o divino Mestre sem condições e sem reservas. Chegou ao ponto de pedir para sofrer. Para ele, seguir o itinerário de Cristo é fazer-se obediente até a morte. Assim como o de Cristo, o seu calvário também teve fim.

REFLEXÃO. O nosso calvário também terá seu fim. Será que estamos conscientes disso? E nos dispomos a seguir adiante, custe o que custar?

ORAÇÃO.

Senhor, que através da vida de São Gaspar consigamos nos convencer de que a nossa vida também caminha para um fim, que não é a destruição total, mas a passagem para outra realidade.

15ª estação – JESUS RESSUSCITA.

“Estais procurando o crucificado? Ele não está aqui, pois ressurgiu, conforme havia dito” (Mt 28,5b-6a).

“Quem espera em Deus jamais ficará desiludido ou envergonhado”. A confiança de São Gaspar em Deus foi total. Nem os sofrimentos, nem a diminuição de sua Congregação o descontrolam e o desanimam. Como um timoneiro magistral, agarrado ao leme, enfrentou sem pavor os ventos das dificuldades. E isto, certamente, é o motivo de sua vitória e a sua glorificação.

REFLEXÃO. Na expectativa do dia que vai chegar é preciso vigiar, ficar preparados, agir com prudência e desapego, mas com empenho, pois, no seio da história amadurece o plano de Deus.

ORAÇÃO.

Ó Pai, que inspirastes o vosso servo sacerdote São Gaspar Bertoni a dedicar-se todo inteiro ao serviço da Igreja, como testemunha e apóstolo dos sofrimentos de Cristo: concedei-nos seguir o seu exemplo, para sermos fiéis operários da vossa vinha e mensageiros da vossa palavra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÕES

ORAÇÃO A SÃO GASPAR BERTONI

São Gaspar Bertoni, que vivestes numa consagração generosa a Deus, fazendo sempre Sua vontade, através do serviço ao povo, à juventude e ao clero, intercedei por nós junto ao Senhor.

Através da escola do sofrimento soubestes imitar a Cristo, que sofreu, morreu e ressuscitou por nós. Pedi a nosso Senhor para que também nós saibamos nos doar aos irmãos, unindo nossos esforços e sofrimentos na oferta generosa para implantarmos o amor e a justiça na nossa família, na comunidade e na sociedade.

Alcançai-nos de Deus a graça (...) e especialmente a de atingirmos o objetivo de nossa caminhada com Cristo. Amém.

ORAÇÃO DE SÃO GASPAR A MARIA

Eu vos saúdo, minha Mãe. Dai-me a vossa bênção. Abençoai a mim e a todos os meus queridos.

Dignai-vos oferecer a Deus tudo o que hoje tenho de fazer e sofrer, em união com os vossos méritos e com os do vosso Filho santíssimo.

Ofereço-vos e vos dedico todo o meu ser e tudo o que me pertence para o vosso serviço. Ponho-me inteiramente debaixo do vosso manto.

Impetrai-me pureza de mente e de corpo, com a graça de não fazer neste dia coisa alguma que possa desagradar a Deus.

Eu vô-lo suplico pela vossa Imaculada Conceição e intacta virgindade. Amém.

ORAÇÃO AOS SANTOS ESPOSOS, MARIA E JOSÉ

Onipotente e eterno Deus, que unistes em virginal matrimônio a Mãe do vosso filho, Maria Santíssima, a São José, fazei que nós, por sua intercessão, nos tornemos participantes das núpcias espirituais com Cristo, que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO AOS SAGRADOS ESTIGMAS

Ó Jesus crucificado, que quisestes conservar em vosso corpo glorioso as cicatrizes das vossas cinco Chagas, para que sejam uma lembrança de vossa Paixão, uma prova de vossa Ressurreição e da vitória sobre a morte e o inferno, um testemunho contínuo da vossa mediação entre o céu e a terra, um doce conforto para os justos e maior confusão para os réprobos no dia do juízo final, fazei que nós, fiéis à nossa santa vocação, trazendo sempre impressos na mente e no coração os vossos sagrados Estigmas, tiremos deles copiosos frutos de graça e de virtude para nós e para todos que confiardes ao vosso apostolado. Amém.

ORAÇÃO DO DOENTE
(de um manuscrito de São Gaspar)

Deus onipotente, que fazeis sentir os efeitos de vossa clemência e bondade sobre todas as vossas criaturas, lançai um olhar de misericórdia sobre este pobre doente. Dignai-vos lembrar a promessa feita por vosso Filho Jesus: tudo o que pedirdes ao Pai em meu nome vos será concedido. Nós cremos no vosso poder e bondade com a mesma firmeza com que cremos na vossa presença real sobre os nossos altares.

Dignai-vos libertar este pobre doente dos seus males, para que possa cumprir com fervor os deveres de seu estado, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CÂNTICOS

1. HINO AOS SANTOS ESPOSOS

Letra e música: Pe. Giuseppe Stofella, CSS

Eia festivis celebremus hymnis
Virgines Sponsos sine labe puros
Dum gregi lux jam rediens pusillo
Gaudia reddit (bis)

Blandula captus nive liliorum
Vos amat flores niveos, Jesus
Jamque opem mundo properare vestris
Gestit ab ulnis (bis)

Lumina terrae superumque: avete!
Pergite o nobis faciles adesse
Nomen et vestrum decus efferemus
Laude perenni (bis)

Versão: Pe. José Luiz Nemes, CSS

Eia, co'alegres hinos celebremos
Virgens Esposos, sem mancha e puros,
Enquanto a luz, caindo sobre a grei,
Gáudio lhe causa (bis)

Enternecido com lirial candura,
Jesus vos ama, oh! tão níveas flores;
E a obra no mundo prosseguir deseja
Com vosso amparo (bis)

Luzes da terra e do alto: salve!
Segui, bondosos, entre nós, presentes;
Vossa pureza e nome relevamos
Co'hinos perenes (bis)

2. HINO A SÃO GASPAR BERTONI

Letra e música: Pe. Felisberto Campagner, CSS

Jesus havia dito que o Pai carinhoso
a tudo provê, com amor o mais terno (Mt 6,25-34).
O vosso abandono, Gaspar, a esse Pai
foi de uma criança no colo materno (Epis p.96).

AS BÊNÇÃOS DO CÉU DERRAMAI SOBRE NÓS
A FIM DE MOLDAR NOSSA VIDA NA FÉ,
QUE NOS APONTOU OS ESTIGMAS DE CRISTO
E NOS DEVOTOU A MARIA E JOSÉ.

Ao mundo escondestes a vossa existência,
que apenas abristes à infinda Bondade.
Com isso imitastes de perto a Jesus,
divino modelo de vossa humildade (Mt 11,29).

Vivestes bem pobre, na pista do Mestre,
riquezas da terra jamais abraçastes.
Cumpristes assim o sermão da montanha (Mt 5,3).
e o reino dos céus afinal alcançastes.

“Preciso sofrer” – afirmastes um dia,
enquanto sentíeis tormentos a flux.
Ouvistes o grito do Apóstolo Paulo:
“Com Cristo me encontro pregado na Cruz” (Gl 12,19).

3. HINO AOS SAGRADOS ESTIGMAS

Letra e música: Pe. Felisberto Campagner, CSS

Os santos Estigmas de Cristo louvamos.
São provas eternas do seu grande amor.
Na cruz derramaram o sangue precioso,
excelso holocausto de um Deus Salvador.

Jesus Redentor, consumastes a vida (REFRÃO)
No extremo heroísmo que vos imolou.
Cordial gratidão nos excita aos aplausos,
Volvidos às Chagas que o Pai sublimou.

No peito sagrado, nas mãos e nos pés,
Refulgem agora com brihos de glória,
Lembrança indelével, sinais vigorosos,
Diplomas de lúcida e plena vitória.

4. HINO AOS SAGRADOS ESTIGMAS

Letra e música: Pe. Felisberto Campagner, CSS

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.

Pelos vossos Sagrados Estigmas,
Pelos cravos que os abriram,
Pela dor que vos causaram,
Pela cruz que os acolheu,
Pela glorificação que vos trouxeram,
Pela salvação que nos mereceram,
Pela redenção que nos recordam,

piedade de nós
piedade de nós
piedade de nós
piedade de nós
piedade de nós
piedade de nós
piedade de nós

Por vossas mãos benfazejas e feridas,
Por vossas mãos poderosas e feridas,
Por vossas mãos benignas e feridas,
Por vossos pés incansáveis e feridos,
Por vossos pés sacrificados e feridos,
Por vosso coração sensível e ferido,
Por vosso coração compassivo e ferido,
Por vosso coração amoroso e ferido,

abençoai-nos, Jesus
abençoai-nos, Jesus
abençoai-nos, Jesus
abençoai-nos, Jesus
abençoai-nos, Jesus
abençoai-nos, Jesus
abençoai-nos, Jesus

Estigmas de dor e de glória,
Estigmas sinais de obediência ao Pai,
Estigmas disponibilidade do amor,
Estigmas símbolo de heroísmo,
Estigmas documento de imolação,
Estigmas distintivos da paixão,
Estigmas anunciados pela profecia,
Estigmas realizados na cruz,
Estigmas provas da ressurreição,
Estigmas esplendor de vitória,
Estigmas honroso título da Congregação,

louvor a vós, ó Cristo.
louvor a vós, ó Cristo.
louvor a vós, ó Cristo.
louvor a vós, ó Cristo.
louvor a vós, ó Cristo.
louvor a vós, ó Cristo.
louvor a vós, ó Cristo.
louvor a vós, ó Cristo.
louvor a vós, ó Cristo.
louvor a vós, ó Cristo.
louvor a vós, ó Cristo.

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, piedade de nós.
Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

SÃO GASPAR BERTONI - Fundador dos Estigmatinos



Nasceu em Verona, Itália, no dia 9 de outubro de 1777. Filho de Francisco Luiz Bertoni e Brunora Ravelli. Com 18 anos entrou para o seminário. Foi ordenado sacerdote em 1800.

Desde a época de seminarista mostrou-se apóstolo incansável da evangelização. Depois de padre dedicou-se ao atendimento do povo, através das missões populares; ao conforto dos doentes, através de freqüentes visitas; e à formação da juventude, através dos oratórios marianos.

Em 1816, junto com alguns companheiros, abriu a escola dos Estigmas para atender gratuitamente adolescentes e jovens pobres. E começou a sua Congregação religiosa, que mais tarde vai receber o nome de Congregação dos Sagrados Estigmas de Nosso Senhor Jesus Cristo (os Estigmatinos), cuja finalidade é: "Missionários Apostólicos a serviço dos Bispos".

Durante mais de 30 anos foi torturado por grave doença, submetendo-se a mais de 300 intervenções cirúrgicas, e aceitou as dores com uma tal resignação que impressionava até aos médicos.

À sua casa acorriam, constantemente, todo gênero de pessoas para consultá-lo como um "anjo do Conselho". Apareceram imperadores, príncipes, cardeais, bispos, altos funcionários do Estado, juntamente com pessoas humildes. Para todos Pe. Gaspar tinha uma palavra de vida e uma mensagem de confiança na divina Providência.

Procurou atender às várias necessidades da sua Igreja local. Ajudou na formação e atendimento do clero como confessor e diretor espiritual dos seminários e de muitos sacerdotes.

Aconselhou e cooperou com muitos Fundadores e Fundadoras de Congregações religiosas que floresceram na sua época.

Morreu santamente em Verona no dia 12 de junho de 1853.

Foi Beatificado no dia 1º de novembro de 1975 por Paulo VI e Canonizado no dia 1º de novembro de 1989 por João Paulo II.

A sua festa litúrgica se celebra no dia 12 de junho.